

Contundentes manifestações em todo o país e no exterior. A greve continua!

Testemunhamos hoje uma grandiosa expressão de cidadania com manifestações diversas, criativas, coloridas e cheia de dignidade criativas, encheram as ruas e praças em mais de 500 municípios do país 500 municípios no país, e em quase 50 cidades no exterior. Destacamos que, além de os setores reunidos no Comitê Nacional de Greve, outros setores da sociedade aderiram ao chamado. As e os colombianos retomam a dinâmica que começou na 21N de 2019, e temos a possibilidade de expandi-la para alcançar os objetivos de vida, paz, democracia e direitos.

Com responsabilidade e coragem, milhões de colombianos saíram às ruas e tantos outros desde suas casas para expressar seu descontentamento com este mau governo. Apesar da adversidade, devido ao auge da pandemia, da estigmatização da Greve Nacional promovida pelo governo central e alguns meios de comunicação, dos antecedentes da violência policial contra os manifestantes e da insólita ordem de uma magistrada do Tribunal Administrativo de Cundinamarca que ordenou a suspensão da greve.

Acima de todas estas dificuldades, esta magnífica expressão cidadã de autonomia, civismo e democracia conquistou as ruas e rodovias do país

Lamentamos e condenamos os eventos isolados de vandalismo que ocorreram em duas ou três cidades, e em particular os estranhos saques ocorridos na cidade de Cali, nos quais os manifestantes não estavam envolvidos.

Rejeitamos o grande número de ações repressivas por parte das forças de segurança, especialmente a ESMAD, com o objetivo de

romper os protestos visando dissolver e impedir as mobilizações, o uso desproporcional da força, as prisões de vários manifestantes, os atos que causaram ferimentos a dezenas de pessoas.

Expressamos nossa rejeição às medidas de toque de recolher e fechamento do transporte público, adotadas por algumas autoridades locais com o objetivo de impedir o desenvolvimento do protesto. Os direitos de reunião e manifestação pública devem ser respeitados.

A cidadania exige que o governo nacional pare com sua arrogância e indolência, proteja efetivamente os líderes sociais, implemente o acordo de paz, fortaleça os cuidados com a saúde e acelere a vacinação, garanta uma renda básica de um salário mínimo, a matrícula zero, o apoio para às pequenas empresas e respeite as garantias democráticas.

Exercendo seu direito de protesto, a cidadania enviou mensagens peremptórias: Não à infame reforma tributária, a má administração da pandemia e o péssimo governo. É claro que a cidadania exige a retirada da reforma tributária e que o Congresso vote a favor da sua retirada e negue o projeto de lei 010 de saúde. E exigem que as pautas apresentadas pelo Comitê Nacional de Greve sejam negociadas.

Chamamos hoje, a partir das 20h, para um grande “cacerolazo” nacional, para que amanhã, de forma maciça, pacífica e com de forma massiva, pacífica e com medidas de biossegurança, para continuar este dia de greve, e propomos que no próximo dia 19 de maio, retornemos maciçamente a uma nova Greve Nacional.

PARAR PARA AVANÇAR...VIVA A GREVE NACIONAL!!!!